

PANORAMA GERAL DA MINERAÇÃO NA PLANÍCIE COSTEIRA DO ESTADO DO PARANÁ

Simões, J.A.N.^{1}; Souza, M.C.²; Spisila, A.L.³*

1 Universidade Federal do Paraná/Departamento Nacional de Produção Mineral, Curitiba, Brasil; 2 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; 3 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Curitiba, Brasil.

O litoral paranaense, com extensão de 126 km, tem em sua conformação uma planície costeira que avança sobre o continente por até 55 km e complexos estuarinos, delimitados a oeste pela Serra do Mar e em face leste com o Oceano Atlântico. Dois domínios geológicos principais definem a geologia da área pesquisada: 1-Domínio composto por unidades de rochas cristalinas do Arqueano ao Mesozoico, representado na área de estudo principalmente pelo Domínio/Cinturão Granitoide Costeiro. Este domínio tem em grande parte a ocorrência de litotipos correspondentes às rochas graníticas porfíricas cálcio-alcálicas, de granulação média a grossa. Esta unidade está encaixada em sequências metassedimentares, correspondentes à biotita paragnaisses, micaxistos, quartzitos, com frequentes intercalações de anfibólitos e unidades de ortognaisses, onde se destacam biotita-anfibólio gnaisses bandados. 2-Domínio de Depósitos Sedimentares Cenozoicos, um domínio com unidades dos tipos: leques aluviais continentais do Mioceno ao Quaternário, depósitos fluviais do Quaternário, colúvios e depósitos de tálus, depósitos atuais em estuários e paleo-estuarinos, deltáicos, de praia, eólicos e plataformais. Estão localizados sobre a planície costeira os municípios de Guaraqueçaba, Antonina, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, a mineração nesta região remonta ao período pós-invasão europeia na América do Sul, provavelmente a partir da segunda metade do século XVI, desde a implantação de pequenas lavras de ouro no litoral paranaense. Atualmente, dados de produções e reservas minerais são apresentados pelas empresas mineradoras ao Departamento Nacional de Produção Mineral, dados estes que se tornam objeto de estudo da presente pesquisa, em que o objetivo principal se define como o delineamento do panorama da mineração no litoral do Paraná, considerando os tipos e volumes de minérios explorados, o porte das empresas em operação, o potencial geral mineral e as limitações ambientais. Entre as diversas substâncias minerais passíveis de exploração na planície costeira, a areia utilizada principalmente como aterro demonstra-se como o minério explorado em maior volume, como exemplo, cita-se que apenas no ano de 2015, foram lavradas na planície costeira apenas no município de Paranaguá aproximadamente 300.000 toneladas de areia, o que se mostra como quantidade muito baixa se comparada com aquelas produzidas nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Por fim, conclui-se que a mineração na planície costeira embora não alcance grandes volumes de produção, tem potenciais minerais ainda inexplorados, principalmente por falta de pesquisas minerais adequadas e/ou estudos de impacto da mineração neste peculiar ambiente geológico.

PALAVRAS-CHAVE: Minério; Areia; Costeira